



A IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA E SEUS EFEITOS NO SUS: UMA REVISÃO LITERÁRIA

MIRENE BRANDÃO DE PAULA; LUCAS CARVALHO LAYBER; THALYS CARVALHO LAYBER

Introdução: Em 2011, estabeleceu-se uma rede temática do SUS com o intuito de aprimorar a atenção ao parto e nascimento: a Rede Cegonha (RC), promovendo o atendimento das gestantes de forma transversal e integrada, garantindo uma atenção humanizada. Observou-se uma redução dos índices de mortalidade infantil e materna, porém é necessário que a RC atinja melhores padrões. **Objetivos:** Analisar, por meio de uma revisão simples, os efeitos da implementação da RC na assistência ao parto e nascimento. **Metodologia:** Revisão literária a partir das bases de dados PubMed, Scielo. A seleção dos artigos foi realizada com palavras chaves “Rede Cegonha”, “SUS”; com o uso do operador booleano “AND”. Foram encontrados 38 artigos, após retirada de duplicatas e eliminação de temáticas divergentes, 22 artigos foram incluídos. Foram aceitos artigos a partir de 2019. Não houve restrição de idioma. **Resultados:** Notou-se que a RC é uma importante ferramenta para a resolução da baixa qualidade da atenção ao parto, principalmente no SUS, por meio de iniciativas integrais de aprimoramento dos cuidados durante a gestação, parto e puerpério. Verificou-se melhorias nos índices de boas práticas do manejo no trabalho de parto, como melhor analgesia e utilização concomitante de métodos não farmacológicos. Há redução das taxas de cesariana anteparto, acompanhada de um aumento das cesáreas intraparto e partos vaginais. No entanto, há uma carência de metodologia para estabelecer a correta avaliação epidemiológica do impacto dessa rede, visando um melhor delineamento das ações. Como maiores desafios, remanescem a necessidade de ampliação da cobertura da RC nacionalmente e a mitigação de óbitos neonatais, fornecendo uma melhor capacitação dos profissionais e a cessação do modelo hierárquico e com violências obstétricas. **Conclusão:** A RC traz um aumento das práticas benéficas e uma diminuição das práticas prejudiciais durante o parto, porém ainda é preciso uma maior transformação dos cuidados em saúde para gestantes. Faz-se necessário uma maior cobertura do território pela Estratégia Saúde da Família, articulada aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, garantindo o planejamento reprodutivo abrangente e a atenção humanizada, reduzindo, assim, os desfechos maternos e neonatais negativos. Ademais, destaca-se a importância de uma maior capacitação dos profissionais.

Palavras-chave: Rede cegonha, Sus, Rede temática, Gestação, Parto humanizado.